



A Igreja do Nazareno

Nossos Valores Essenciais

Cristão • Santidade • Missão

NOSSOS VALORES ESSENCIAIS

1. SOMOS UM POVO CRISTÃO

Como membros da Igreja Universal, juntamo-nos a todos os crentes na proclamação do senhorio de Jesus Cristo e na afirmação dos credos trinitários históricos da fé cristã. Damos valor à nossa herança wesleyana de santidade, considerando-a ser um modo de compreender a verdadeira fé, de acordo com as Escrituras, a razão, a tradição e a experiência.

Estamos unidos a todos os cristãos na proclamação do Senhorio de Jesus Cristo. Cremos que, no amor divino, Deus oferece a todos os povos perdão de pecados e relacionamento restaurado. Na reconciliação com Deus, acreditamos que todos nós também devemos nos reconciliar uns com os outros, amando-nos uns aos outros assim como temos sido amados por Deus, perdando-nos uns aos outros assim como temos sido perdoados por Deus. Cremos que a nossa vida em comunidade exemplifica ao mundo o caráter de Cristo. Consideramos as Escrituras como fonte primária de verdade espiritual confirmada pela razão, tradição e experiência.

Jesus Cristo é o Senhor da Igreja, a qual, no dizer do Credo Apostólico, é uma, santa, universal e apostólica. Em Jesus Cristo e através do Espírito Santo, Deus o Pai oferece perdão do pecado e reconciliação a todo o mundo. Todos quantos respondem em fé à oferta de Deus, passam a ser povo de Deus. Tendo sido perdoados e reconciliados em Cristo, nós perdoamos e nos reconciliamos uns com os outros. Desta maneira, somos Igreja e Corpo de Cristo e revelamos a unidade desse Corpo. Como único Corpo de Cristo, temos “um Senhor, uma fé, um batismo”. Afirmamos a unidade da Igreja de Cristo e nos esforçamos, em todas as coisas, por preservá-la (Efésios 4:5,3).

Jesus Cristo é santo e Senhor. Por esta razão, a Igreja de Cristo não somente é uma, como também santa. Assim como Cristo, o Cabeça, é santo, também é santa a Sua

Igreja, em cada uma das suas partes (seus membros), como também na sua totalidade (Corpo). A Igreja é tanto santa como, ao mesmo tempo, é chamada a ser santa. Ela é santa porque é o Corpo de Cristo, que Se tornou para nós justiça e santidade. Ela é chamada por Deus a ser santa, por Aquele que, antes da fundação do mundo, nos chamou a ser santos e irrepreensíveis. Como único Corpo de Cristo, nossa vida comunitária, como igreja, deve incorporar o caráter santo de Cristo, que despojou de Si mesmo e tomou a forma de servo. Afirmamos a santidade da Igreja de Cristo, tanto como uma dádiva como também uma chamada.

Jesus Cristo é o Senhor da Igreja. Por esta razão, a Igreja não é apenas una e santa mas também universal, incluindo todos que afirmam as crenças essenciais da fé cristã. Nós afirmamos a fé apostólica que tem sido abraçada por todos os cristãos, em toda a parte e em todos os tempos. Abraçamos o conceito de John Wesley acerca do espírito universal, pelo qual temos comunhão com todos quantos afirmam a centralidade vital das Escrituras, e estendemos tolerância àqueles que discordam de nós em assuntos não essenciais à salvação.

Jesus Cristo é o Senhor das Escrituras. Por esta razão, a Igreja não é apenas una, santa e universal, mas é também apostólica. Ela é edificada nos fundamentos dos apóstolos e profetas, devotando-se continuamente aos ensinamentos dos apóstolos. A Igreja olha especialmente para as Escrituras, considerando-as a única norma de fé e vida. O senhorio de Jesus Cristo sobre as Escrituras significa que também as compreendemos através do testemunho do Espírito Santo, porque elas testificam de Jesus. Para confirmar e corrigir nossa compreensão das Escrituras, honramos e damos atenção aos antigos credos e a outras vozes da tradição cristã que fielmente explicam as Escrituras. Nós permitimos, também, que a nossa compreensão das Escrituras seja guiada pela voz do Espírito Santo falando-nos pelo arrependimento, fé e afirmação. Finalmente, testamos nossa compreensão das Escrituras procurando a razão e a coerência do seu testemunho acerca de Jesus Cristo.

Somos chamados, especialmente, a testificar da santidade da Igreja de Jesus Cristo, conforme a nossa tradição wesleyana de santidade. Afirmamos os princípios de salvação apenas pela graça, através da fé em Jesus Cristo nosso Salvador. Ao fazer isso, continuamos a afirmar que a Igreja de Cristo é una, universal e apostólica. Mas nossa chamada especial é manter diante dos olhos do mundo e da Igreja a

centralidade da santidade, e incentivar o povo de Deus a viver na plenitude do amor santo do Pai. Por esta razão, afirmamos o entendimento wesleyano de santidade da fé cristã e procuramos permanecer fiéis aos seus ensinamentos essenciais: a graça preveniente de Deus e os meios da graça, arrependimento, fé, novo nascimento, justificação, inteira santificação, certeza da salvação, a comunidade cristã e suas disciplinas, bem como a perfeição do amor.

2. SOMOS UM POVO DE SANTIDADE

Deus, que é santo, nos chama a viver uma vida de santidade. Cremos que o Espírito Santo procura fazer em nós uma segunda obra da graça, conhecida por vários termos, incluindo “inteira santificação” e “batismo com o Espírito Santo” – limpando-nos de todo pecado; restaurando em nós a imagem de Deus; dando-nos poder para amar a Deus de todo o coração, alma, mente e força, e ao próximo como a nós mesmos; e produzindo em nós o caráter de Cristo. A santidade na vida dos crentes é mais claramente compreendida como “semelhança a Cristo”.

Porque nós somos chamados pelas Escrituras e atraídos pela graça a adorar a Deus e a amá-Lo de todo o coração, alma, mente e força, e ao próximo como a nós mesmos, nos entregamos inteira e completamente a Deus, crendo que podemos ser “inteiramente santificados”, como uma segunda experiência de crise. Cremos que o Espírito Santo nos convence, limpa, enche e dá poder, enquanto a graça de Deus nos vai transformando, dia após dia, num povo de amor, de disciplina espiritual, de pureza ética e moral, de compaixão e justiça. É o trabalho do Espírito Santo que nos restaura à imagem de Deus e produz em nós o caráter de Cristo.

Cremos em Deus Pai, o Criador que chamou à existência o que ainda não existia. Outrora não existíamos, porém Deus nos chamou à existência, fez-nos para Ele e nos formou à Sua própria imagem. Fomos comissionados a levar, restaurada em nós, a imagem de Deus: “Pois eu

sou o Senhor Deus de vocês; consagrem-se e sejam santos, porque eu sou santo” (Levítico 11:44).

Jesus Cristo nos revelou o Deus único e santo, e foi para nós o modelo de adoração e vida santa. Nosso intenso desejo de ser um povo de santidade está enraizado na própria santidade de Deus. A santidade de Deus refere-se à Sua deidade, Sua absoluta singularidade como ser. Não há ninguém como Ele em majestade e glória. A resposta humana apropriada, na presença de tão glorioso ser, é adorá-Lo como Deus. A santidade de Deus é expressa em Seus atos gratiosos de redenção. O encontro com o Deus que Se revela e dá a Si mesmo faz a adoração possível, e a adoração torna-se a via principal para O conhecermos. Nós adoramos o Deus santo e redentor amando o que Ele ama.

Nossa adoração ao grande e gracioso Deus assume formas muito variadas. Frequentemente, ela tem a forma de louvor e oração com a comunidade de fé. Ela também se expressa em atos de devoção privada, ações de graças, adoração e obediência. Compartilhando a fé em evangelismo; ter compaixão para com o próximo; trabalhar em prol da justiça; e retidão moral são todos atos de adoração perante o Deus de ardente santidade. Mesmo as tarefas normais da vida tornam-se atos de adoração e ganham um significado sacramental quando a adoração ao Deus santo torna-se o nosso estilo de vida.

Jesus possibilitou nossa compreensão da santidade através de Sua vida, sacrifício e ensinamentos encontrados nos Evangelhos, particularmente no Sermão da Montanha (Mateus 5-7). Como um povo de santidade, procuramos ser como Jesus em cada atitude e ação. Por Sua graça, Deus possibilita aos crentes que O adoram de todo o coração a viverem à semelhança de Cristo. Entendemos ser esta a essência da santidade.

Deus também nos deu o dom e a responsabilidade da escolha. Porque nascemos com uma tendência para o pecado, somos inclinados a

escolher o nosso próprio caminho em vez do caminho de Deus (Isaías 53:6). Tendo corrompido a criação de Deus com o nosso pecado, estamos mortos em nossos delitos e pecados (Efésios 2:1). Se vamos viver de novo espiritualmente, Deus, Aquele que chama à existência o que não existe, tem de graciosamente nos criar novamente através dos atos redentores do Seu próprio Filho.

Creemos que Deus entrou, de modo singular no nosso mundo, através da encarnação do Seu Filho unigênito, Jesus, o Nazareno, o histórico Deus-Homem. Jesus veio para restaurar em nós a imagem de Deus, possibilitando-nos a ser um povo santo. Creemos que a santidade na vida do crente é o resultado tanto de uma experiência de crise como de um processo que dura a vida inteira. Após a regeneração, o Espírito do nosso Senhor nos leva, pela graça, à consagração de toda a nossa vida a Ele. Então, pelo ato divino da inteira santificação, também chamado de batismo com o Espírito Santo, Ele nos limpa do pecado original e nos enche com Sua santa presença. Ele nos aperfeiçoa em amor, possibilita que vivamos em retidão moral e nos capacita a servir!

O Espírito de Jesus trabalha em nosso interior para reproduzir em nós Seu próprio caráter de amor santo. Ele nos capacita “a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade” (Efésios 4:24). Ser como Deus é ser como Jesus. Ao ser restaurada em nós a imagem divina no ato de Deus da inteira santificação, reconhecemos que ainda não chegamos ao cume da espiritualidade; o nosso alvo ao longo da vida é a semelhança com Cristo em cada palavra, pensamento e ação. Por submissão contínua, obediência e fé, cremos que “segundo a sua imagem [a de Cristo] estamos sendo transformados com glória cada vez maior” (2 Coríntios 3:18).

Participamos ainda mais neste processo ao vivermos uma vida de adoração, expressa de muitas formas, tais como abraçando a prática de disciplinas espirituais, a comunhão e a responsabilidade de

participar na igreja local. Como um corpo de crentes em uma congregação específica, esforçamo-nos por ser uma comunidade à semelhança de Cristo, adorando a Deus de todo o coração e recebendo Suas dádivas de amor, pureza, poder e compaixão.

Como um povo de santidade, não existimos em um vazio histórico e eclesiástico. Nós nos identificamos com o Novo Testamento e a Igreja Primitiva. Nossos Artigos de Fé claramente nos situam na tradição do cristianismo clássico. Nós nos identificamos com a tradição Arminiana da graça gratuita – Jesus morreu por todos – e da liberdade humana – a capacidade dada por Deus a todos de escolhe-Lo e a salvação. Traçamos também a nossa herança eclesiástica no Reavivamento Wesleyano do século XVIII e nos Movimentos de Santidade dos séculos XIX e XX.

Através dos séculos o povo de santidade tem tido uma “magnífica obsessão” por Jesus. Nós adoramos Jesus! Amamos Jesus! Pensamos em Jesus! Falamos de Jesus! Vivemos para Jesus! Para nós, esta é a essência e a marca da santidade. Isto é que caracteriza o povo de santidade.

3. SOMOS UM POVO COM UMA MISSÃO

Somos um “povo enviado”, que responde ao chamado de Cristo e capacitado pelo Espírito Santo para ir por todo o mundo, testemunhando o senhorio de Cristo e participando com Deus na edificação da Igreja e extensão do Seu Reino (Mateus 28:19-20; 2 Coríntios 6:1). Nossa missão (a) começa na adoração; (b) ministra ao mundo em evangelismo e compaixão; (c) estimula crentes a prosseguirem para a maturidade cristã através do discipulado; e (d) prepara mulheres e homens para o serviço cristão através da educação cristã de ensino superior.

A. NOSSA MISSÃO DE ADORAÇÃO

A missão da igreja no mundo começa com a adoração. E quando nos congregamos diante de Deus em adoração, cantando, ouvindo a leitura pública da Bíblia, dando nossos dízimos e ofertas, orando, ouvindo a pregação da Palavra, batizando e participando da Santa Ceia – então sabemos mais claramente o que significa ser povo de Deus. Nossa crença de que a obra de Deus no mundo é feita primariamente através de congregações que adoram, leva-nos a entender que a nossa missão inclui receber novos membros na comunhão da igreja e organizar novas congregações voltadas ao mesmo propósito.

A adoração é a mais elevada expressão do nosso amor a Deus. É adoração centralizada em Deus, honrando Aquele que por Sua graça e misericórdia nos redime. O contexto primário da adoração é a igreja local, onde se reúne o povo de Deus, não em experiência egocêntrica ou para a auto-glorificação, mas para uma entrega e oferta de si mesmo. Adoração é a igreja em serviço amoroso e obediente a Deus.

A adoração é a primeira responsabilidade e privilégio do povo de Deus. É a reunião, diante de Deus, da comunidade da aliança em proclamação e resposta celebrativa de quem Ele é, o que tem feito e do que promete fazer.

A igreja local em adoração situa-se no centro da nossa identidade. A Igreja do Nazareno é, essencialmente, um agregado de congregações de adoração, e é na igreja local e através dela que a nossa missão é cumprida. A missão da igreja encontra seu sentido e orientação na adoração. É na pregação da Palavra, na celebração dos sacramentos, na leitura pública das Escrituras, no cântico de hinos e coros, na oração corporativa e na apresentação de nossos dízimos e ofertas que compreendemos mais claramente o que significa ser povo de Deus. É

na adoração que entendemos mais claramente o que significa participar com Deus na obra da redenção.

B. NOSSA MISSÃO DE COMPAIXÃO E EVANGELISMO

Como povo consagrado a Deus, compartilhamos Seu amor pelo perdido e Sua compaixão pelo pobre e quebrantado. O Grande Mandamento (Mateus 22:36-40) e a Grande Comissão (Mateus 28:19-20) nos compele ao evangelismo mundial, à compaixão e à justiça. Para este fim, nós nos comprometemos a convidar pessoas à fé, a cuidar dos necessitados, nos levantarmos contra a injustiça e a favor do oprimido, a trabalhar para proteger e preservar os recursos da criação de Deus e incluir na nossa comunidade todos os que clamam pelo nome do Senhor.

Através da sua missão no mundo, a Igreja demonstra o amor de Deus. A história da Bíblia é a história de Deus reconciliando Consigo mesmo o mundo, essencialmente através de Jesus Cristo (2 Coríntios 5:16-21). A Igreja é enviada ao mundo para participar com Deus neste ministério de amor e reconciliação através de evangelismo, compaixão e justiça.

A Grande Comissão e o Grande Mandamento são essenciais à compreensão da nossa missão. São duas expressões de uma só missão, duas dimensões da mensagem singular do Evangelho. Jesus, que nos ordenou: “Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento” e “Ame o seu próximo como a si mesmo” (Mateus 22:37,39), também nos ordena: “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei” (Mateus 28:19-20).

A missão da Igreja no mundo abrange toda a humanidade, visto que todo o povo, tendo sido criado à imagem de Deus, tem extremo valor. É nossa missão amar e valorizar pessoas como são amadas e

valorizadas por Deus, que busca dar-lhes paz, justiça e salvação do pecado, através de Jesus Cristo. É nossa missão ter compaixão e cuidar dos que padecem necessidades. É nossa missão opor sistemas sociais e políticos que desvalorizam ou oprimem o povo.

A missão da igreja estende-se à pessoa integralmente. Deus nos criou como seres humanos completos, e é nossa missão ser ministros do amor de Deus à pessoa na sua totalidade – corpo, alma e espírito. A nossa missão de evangelismo, compaixão e justiça é singular e integrada, envolvendo pessoas nas suas necessidades físicas, emocionais e espirituais.

A missão da Igreja no mundo estende-se a toda a humanidade porque Jesus Cristo veio ao mundo para salvar todos os que invocam o Seu nome. Como povo de Deus, é nosso privilégio e responsabilidade compartilhar as boas novas do Evangelho a todos que ouvirão. Seja em cultos públicos ou em testemunho pessoal, nossa paixão é aproveitar cada oportunidade para convidar as pessoas a fé em Jesus Cristo.

A missão da igreja no mundo estende-se a todos os povos porque o Espírito Santo, no Pentecostes, foi derramado sobre toda a humanidade (Atos 2). É nossa missão apresentar o Evangelho de salvação através de Jesus Cristo a todas as pessoas na terra. Somos capacitados pelo Espírito Santo a ir a todo o mundo proclamando o Reino e participando com Deus na construção da igreja.

É com um espírito de esperança e otimismo que abraçamos a missão que Deus nos confiou aqui na terra. É mais que uma expressão de cuidado ou de esforço humano. A nossa missão é responder ao chamado de Deus. É nossa participação com Deus na missão do Reino de reconciliação. É o testemunho fiel da igreja e a expressão do amor de Deus no mundo, em evangelismo, compaixão e justiça. É nossa fé na capacidade da graça de Deus de transformar vidas de pessoas quebrantadas pelo pecado, restaurando-as à Sua imagem.

C. NOSSA MISSÃO DE DISCIPULADO

Nós nos comprometemos a ser discípulos de Jesus e convidar outras pessoas para se tornarem Seus discípulos. Com isto em mente, nós nos comprometemos a prover meios (Escola Dominical, Estudos Bíblicos, pequenos grupos de responsabilidade mútua, etc.) através dos quais os crentes são estimulados a crescer na sua compreensão da fé cristã e no seu relacionamento uns com os outros e com Deus. Cremos que o discipulado inclui submetermo-nos à obediência a Deus e às disciplinas da fé. Cremos que devemos ajudar uns aos outros a viver uma vida santa através de apoio mútuo, comunhão cristã e responsabilidade mútua em amor. Wesley disse: “Deus nos deu uns aos outros para fortalecermos as nossas mãos mutuamente”.

O discipulado cristão é um estilo de vida. É o processo de aprender como Deus deseja que vivamos neste mundo. À medida que aprendemos a viver em obediência à Palavra de Deus, em submissão às disciplinas da fé e em responsabilidade recíproca, começamos a compreender a verdadeira alegria da vida disciplinada e do significado cristão de liberdade. O discipulado não é mero esforço humano, submissão a regras e regulamentos. E o meio através do qual o Espírito Santo gradualmente nos leva à maturidade em Cristo. É através do discipulado que nos tornamos pessoas de caráter cristão. O objetivo final do discipulado é ser transformado à imagem de Cristo (2 Coríntios 3:18).

Ao estudar e meditar nas Escrituras, os cristãos descobrem fontes de refrigério em cada vale sedento em sua jornada de discipulado. Revigorados pela lavagem da Palavra, refinados pela imersão na Palavra, bebendo profundamente as verdades da Palavra, os discípulos descobrem, para sua feliz surpresa, que estão sendo transformados “pela renovação da sua mente” (Romanos 12:2). O caminho cristão abre-se à frente deles como uma estrada principal e livre.

Impulsionados por Deus, avançam em um estilo de vida que ofusca valores meramente humanos e culturais. Refrescados pela fonte da Palavra, discípulos dão e gastam suas vidas em serviço que transcende o “eu”.

Nós afirmamos o valor vital de disciplinas espirituais clássicas no treinamento de homens e mulheres como discípulos de Cristo. As disciplinas de oração e jejum, adoração, estudo individual, cultos e simplicidade são, ao mesmo tempo, expressões naturais e compromissos intencionais na vida do crente.

O discipulado requer apoio e responsabilidade mútua em amor. Pela nossa própria capacidade, poucos poderiam desenvolver disciplinas espirituais que levam à maturidade cristã. cremos que somos estimulados ao apoio mútuo provido através de meios como classes de Escola Dominical, grupos de discipulado, grupos de estudo bíblico, reuniões de oração, grupos de responsabilidade mútua e orientação cristã como sendo necessários à nossa formação e maturidade. Reconhecendo hoje o papel da responsabilidade mútua nas reuniões de classes nos tempos de John Wesley, somos encorajados a apoiar sua importância e lugar na congregação cristã contemporânea.

D. NOSSA MISSÃO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ SUPERIOR

Nós nos comprometemos à educação cristã, pela qual homens e mulheres são equipados para uma vida de serviço cristão. Nos nossos Seminários, Escolas Bíblicas, Faculdades e Universidades, nós nos comprometemos a cultivar o conhecimento, o desenvolvimento do caráter cristão e a equipar os nossos líderes a cumprirem o chamado de Deus ao serviço na igreja e no mundo.

A educação cristã superior ocupa um lugar central na missão da Igreja do Nazareno. Nos primeiros anos da Igreja do Nazareno foram organizadas instituições cristãs de ensino superior, com o propósito de

preparar homens e mulheres de Deus, para liderança e serviço cristão no avanço global do reavivamento Wesleyano de santidade. O nosso compromisso contínuo para com a educação cristã superior, através dos anos, tem produzido uma rede mundial de Seminários, Escolas Bíblicas, Faculdades e Universidades.

A nossa missão de educação cristã superior vem, diretamente, do que significa ser povo de Deus. Temos que amar a Deus de todo o nosso coração, alma e entendimento. Por isso, temos de ser bons mordomos no desenvolvimento de nossas mentes, nossos recursos acadêmicos e na aplicação de nossos conhecimentos. À luz disto nós nos comprometemos à busca aberta e honesta do conhecimento e da verdade, ajustados à integridade da nossa fé cristã. A educação cristã superior é uma arena essencial para o desenvolvimento da mordomia das nossas mentes. Destina-se a ser uma arena caracterizada pela discussão e descoberta da verdade e conhecimento de Deus e de toda a criação de Deus.

Na educação cristã superior a fé não é compartimentada, mas está maravilhosamente integrada com o conhecimento enquanto que a fé e a aprendizagem desenvolvem-se juntas. Desta forma, a pessoa é cultivada integralmente em cada área do pensamento e da vida, compreendida em relação ao desejo e projeto de Deus. O caráter cristão e o equipamento de líderes cristãos para o serviço na igreja e no mundo são forjados no contexto da aprendizagem acerca de Deus, da humanidade e do mundo. Este compromisso da educação cristã superior, para a formação da pessoa integralmente, é crucial ao desenvolvimento cristão de homens e mulheres para uma liderança missional na Igreja e no mundo.

Como povo redimido, chamado à semelhança com Cristo e enviado ao mundo como agente do amor de Deus, participamos com Deus na tarefa de redimir a humanidade. A educação cristã superior contribui, de maneira significativa, para que sejamos capazes de cumprir nossa

missão e é necessária para um serviço efetivo a Deus nas nossas diferentes vocações. Nossa participação fiel na obra redentora de Deus requer que levantemos homens e mulheres de Deus que possam assumir seus lugares como servos cristãos na igreja e no mundo.

O mundo no qual somos chamados a servir torna-se mais estreitamente conectado e profundamente complicado a cada dia. Enquanto a obra redentora de Deus avança, nesta e em futuras gerações, o nosso testemunho fiel ao senhorio de Cristo e participação efetiva com Deus na edificação da igreja continuará a exigir um compromisso fundamental para com a educação cristã superior.